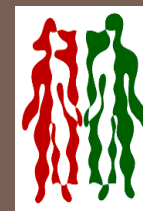




Ministério da Saúde



Administração Regional de
Saúde do Algarve, IP

GRUPO TÉCNICO DE FERIDAS

grupotecnicodeferidas@arsalgarve.min-saude.pt

Estudos

Estudo realizado na Região em 2005
(CC Infecção/Centro Regional de Saúde Pública)



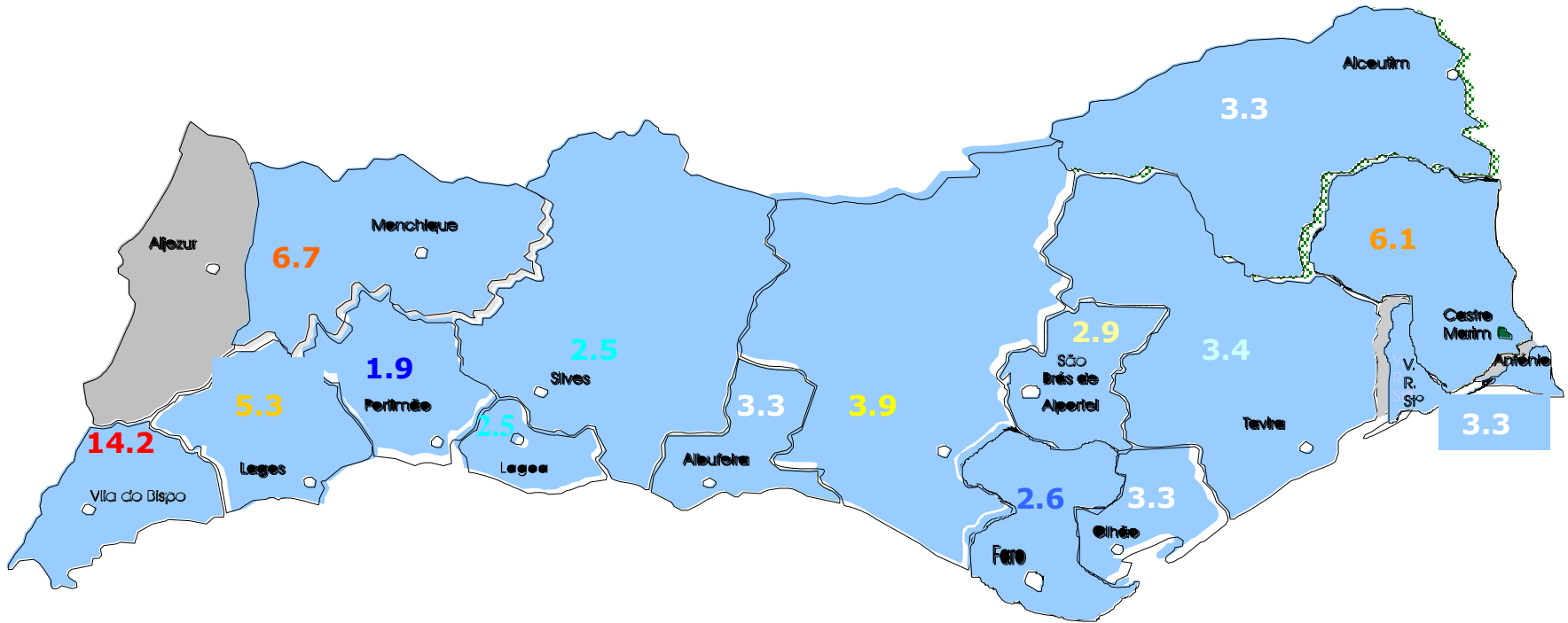
O estudo apontou para as seguintes conclusões:

1. A prevalência da ferida crónica em tratamento ambulatorio é de cerca de 3 casos por 10 000 habitantes.
2. A localização mais frequente da ferida é a nível dos membros inferiores.
3. Menos de 1/3 das feridas têm boa evolução.
4. A patologia desencadeante mais frequente é a insuficiência circulatória periférica.
5. Cerca de metade dos doentes são referenciados à consulta externa hospitalar.
6. Tratamento mais frequente como soluto: soro fisiológico; como penso: desbridantes, hidrofibras, hidrocolóides.

Utentes das salas de tratamento dos Centros de Saúde

Concelhos do Algarve

Prevalência



- Em 2006 Estudo “O Tratamento das feridas Crónicas em Portugal” (Dr^a Elaine/Enf^a Cristina Migéns) (Centros de Saúde e domicílios)
 - ▣ Predomínio de úlceras de perna, seguido das úlceras de pressão
 - ▣ Duração prolongada das feridas crónicas
 - ▣ Selecção de pensos desadequada para o tipo de tecido presente

- O Grupo Técnico de Feridas funciona, através do Departamento de Saúde Pública, na dependência do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Algarve, IP.
- Foi nomeado a 28 de Abril de 2010 por deliberação do Conselho Directivo da ARS Algarve

CONSTITUIÇÃO



- António Vila Nova – Enfermeiro Unidade de Silves **ACES Barlavento**
- Lília Nunes Reis – Enfermeira USF Ria Formosa **ACES Central**
- Fernanda Faleiro – Enfermeira UCC Talabriga **ACES Sotavento**
- Virgínia Trincão – Médica - Unidade de Silves **ACES Barlavento**
- Helena Duarte – Farmacêutica - Serv. Farmacêuticos **ARS Algarve**
- Manuela Soares – Enfermeira – DS Pública **ARS Algarve**
- Elena Noriega – Enfermeira - DS Pública **ARS Algarve**

grupotecnicodeferidas@arsalgarve.min-saude.pt

- Promoção da prestação de **cuidados de saúde de qualidade** e em **segurança aos utentes** do SNS através de acções que visam a **prevenção** e o melhor **tratamento** disponível na área das feridas, com uma adequada **articulação** entre Hospitais, Cuidados de Saúde Primários, cuidados continuados integrados e outras unidades prestadoras de cuidados.

OBJECTIVOS

- Incrementar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes portadores de feridas;
- Divulgar Recomendações de Boas práticas na prevenção e tratamento de feridas;
- Promover a articulação com as Comissões de Feridas dos Hospitais da Região;
- Uniformizar procedimentos;
- Contribuir para a padronização e rentabilização dos materiais a utilizar na prevenção e tratamento de feridas.

LINHAS ESTRATÉGICAS

- Avaliação diagnóstica da ferida crónica na região
- Criação de uma rede de elos
- Plano de Comunicação
- Formação/Informação
- Elaboração/Divulgação de normas e orientações
- Elaboração de protocolos de referenciação e articulação
- Investigação

Actividades para 2011



Comunicação

- Criação de Microsite
- Informação básica sobre o grupo enviada por e-mail a todos profissionais
- Realização de concurso de fotografia

Actividades para 2011



Elaboração de Normas e Orientações/Protocolos

- Protocolo da abordagem e tratamento da dor no doente com ferida
- Protocolo da abordagem e tratamento da pessoa com úlcera de perna
- Protocolo da abordagem e tratamento da pessoa com úlcera por pressão

Desenvolvimento de protocolos de:

- **Referenciação** que permitam a intervenção de todas as disciplinas/especialidades pertinentes e apropriadas a cada situação.
- **Articulação** que permitam a eficiente continuidade de cuidados entre C. S. Primários, Hospitais e Unidades de Cuidados Continuados.

Obrigada pela atenção

